



SEFIC 2018
UNILASALLE

CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA A
REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

22 A 27
DE OUTUBRO

ANSIEDADE EM ADULTOS UNIVERSITÁRIOS: APLICAÇÃO DA ESCALA BECK DE ANSIEDADE NA UNIVERSIDADE LA SALLE

Fabiana Bof Bassan; Carla Gabrielle Oliveira Thomas; Maria Adelina Engeroff da Rosa
João Alves da Silva Neto (Orientador)
Universidade La Salle

Área Temática: Ciências Humanas

Resumo: A ansiedade está fortemente presente na sociedade atual, tanto como uma reação natural que motiva a ação, como na forma patológica. A vida universitária requer mudanças e adaptações no cotidiano dos estudantes, que além de enfrentar os desafios da vida independente, também começam a enfrentar os desafios acadêmicos. **Objetivo:** Identificar e interpretar níveis de ansiedade em jovens adultos universitários da Universidade La Salle através da utilização da Escala Beck de Ansiedade e questionário sócio demográfico. **Método:** Os participantes foram convidados a responder a escala e questionário de forma voluntária. A faixa etária alcançada foi de 18 a 70 anos. **Resultados:** Foi realizado o levantamento com 100 estudantes, sendo 32% do sexo masculino 68% do sexo feminino e outros representando 1% da amostra. Foi realizado um levantamento com alunos de 15 cursos de graduação, podendo destacar que somente os alunos de psicologia e ciências biológicas apresentaram ansiedade de grau moderada. Alunos do segundo semestre apresentaram menor ansiedade do que do sétimo semestre, podendo ser efeito da finalização do curso e as exigências de estágios, trabalhos de conclusão e expectativas futuras. Aqueles que residem em Canoas apresentaram grau mínimo de ansiedade, os participantes que residem em outros municípios apresentaram ansiedade leve e moderada, onde o deslocamento pode influenciar nos níveis de ansiedade principalmente pela violência e falta de respeito nas vias urbanas. Participantes desempregados apresentaram na grande maioria ansiedade mínima em contrapartida os empregados apresentaram ansiedade leve e moderada, mostrando que o fato de trabalhar e estudar tem relação com maiores graus de ansiedade devido a jornada dupla de responsabilidade. Participantes que consideram sua situação econômica mediana ou ruim, houve prevalência de ansiedade leve, seguida pela moderada, sendo esse fator de grande preponderância em uma universidade particular. Quanto a satisfação do curso, os que classificaram como ruim, 50% apresentaram ansiedade moderada, tendo indícios que a insatisfação com o curso escolhido ou com a instituição representa uma disposição para sintomas ansiogênicos. O apoio social classificado como bom apresentaram grau mínimo de ansiedade, destacando que uma rede apoio nessa fase da vida tem grande destaque na vida acadêmica. Em relação à saúde mental classificada como mediana houve incidência de ansiedade leve e moderada. **Considerações Finais:** O aumento da facilidade de acesso ao ensino superior traz diversos perfis no âmbito acadêmico como variadas faixas etárias e condições sociais. Situação financeira, localidade residencial são fundamentais para o desenvolvimento da ansiedade, portanto faz se necessário a atenção para esses fatores como meio de prevenção para maior qualificação e profissionalização dos egressos.

Palavras-Chave: Escalas Beck, Ansiedade, Universitários.